

## **Artigo: Dia Mundial do Meio Ambiente. (\*) Por Arlindo Muniz**

O ambiente natural passou a ser objeto de ocupação da mente humana devido ao fato do homem ser o único animal que tem consciência de que vai morrer um dia. Ciente de que a morte é algo inevitável a si e aos seus descendentes, o homem passou a ter relevante preocupação com a qualidade de sua vida enquanto permanecer vivo, certo de que os atos perpetrados durante sua permanência em vida implicarão em consequências aos que ocuparem seu lugar, neste ambiente, quando se for.

Esta consciência fez com que os povos interagissem para que, em conjunto, pudessem tomar decisões que lhes permitissem continuar - por mais tempo no ambiente comum - com a melhor qualidade de vida possível.

Internacionalizar o ambiente é um ato de lídima inteligência humana, visto que, diferentemente dos instrumentos criados pelo próprio homem, como a moeda, as divisas políticas e religiosas, o ambiente não possui fronteiras.

O dia internacional do meio ambiente foi instituído em 1972 na conferência da ONU, em Estocolmo, na Suécia, com a participação de 400 instituições governamentais e não governamentais, além de 113 países. Entretanto, não se imaginava uma adesão tão expressiva ao evento, visto que ocorreu em pleno pós-guerra, no fim da guerra do Vietnã.

De Estocolmo até os dias atuais, diversas foram as reuniões de cúpulas. Em 1992, na cidade do Rio de Janeiro ocorreu a ECO-92, posteriormente em 1997 à conferência de Kyoto, em 2002 no Rio de Janeiro a Agenda 21 e em Joanesburgo o Rio+10; eventos voltados à preocupação da política mundial com o meio ambiente.

O aquecimento global, a concentração populacional nas cidades, a despreocupação com o consumo de água, o descarte de resíduos sólidos e o avanço da agricultura sobre as florestas, passou a preocupar, portanto, o único ser racional consciente de que um dia tudo poderia acabar. Para que isso não ocorresse tão logo, o homem resolveu agir, modificando seu comportamento e, conseqüentemente, o ambiente em que vive.

As nações têm manifestado esforços para conciliar a proteção ao meio ambiente sem afetar a política, o desenvolvimento de seus países e a economia; tarefa extremamente árdua, mas que vem sendo construída ao longo dos anos.

O dia internacional do ambiente ganhou uma data especial – 5 de junho, contudo, assim como a vida, o ambiente deve ser lembrado todos os dias. O ambiente que protege ao homem e mantém as futuras gerações vivas, merece proteção contínua. O único hábito que podemos mudar, de imediato, é o nosso. Sejamos sensíveis, justos e responsáveis com o espaço em que vivemos.

(\*) Arlindo Murilo Muniz é presidente da Comissão do Meio Ambiente da OAB/MS.

